



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: LITERATURA E ESPIRITUALIDADE

Orientador: Teresinha Vania Zimbrão Da Silva

Bolsistas:

Eduarda Knaip Alves Da Fonseca (XX BIC)

Izabella Maddalleno (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

A pesquisa LITERATURA E ESPIRITUALIDADE inscreve-se na linha de pesquisa LITERATURA, IDENTIDADE e OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS do Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado e Doutorado em Estudos Literários) da UFJF. Sua principal motivação é estudar o diálogo entre o literário e o sagrado. Os tempos pós-modernos promoveram um reinteresse pelo sagrado, seja na sua forma institucional, através da proliferação de religiões e seitas, seja na sua forma privatizada, através da maior procura da experiência religiosa pessoal. Esse reinteresse comparece registrado em várias publicações contemporâneas, desde livros esotéricos e romances, a estudos acadêmicos. A Crítica e Teoria Literárias responderam ao interesse pós-moderno pelo sagrado, introduzindo um novo ramo aos seus estudos comparados: a TEOPOÉTICA, e, propondo-se a partir desta, a desenvolver um discurso crítico-literário sobre Deus no campo da Literatura.

Uma outra resposta da Crítica e Teoria Literárias a esse interesse pós-moderno pelo sagrado se deu com a retomada - sobretudo nos EUA, Canadá e Inglaterra - de um campo de estudos que lá se convencionou chamar de Jungian Literary Criticism ou Archetypal Literary Criticism. Afinal, a Psicologia de Jung, ao estudar mitos e símbolos, oferece conceitos produtivos para o estudo do diálogo entre o literário e o sagrado. Sendo assim, a pesquisa procurou estudar o diálogo entre o literário e o sagrado através das seguintes perspectivas:

- 1) LITERÁRIO - TEOLÓGICA, promovendo o encontro entre Literatura e Teologia e inscrevendo a pesquisa no campo de estudos da TEOPOÉTICA.
- 2) LITERÁRIO - PSICOLÓGICA, promovendo o encontro entre Literatura e Psicologia, no caso, a JUNGUIANA, e inscrevendo a pesquisa no campo da Crítica Literária Junguiana.

É importante sublinhar que a pesquisa considerou o diálogo entre o literário e o sagrado não de um ponto de vista atemporal, e sim com as suas coordenadas de tempo e espaço -- coordenadas que tendem a impregnar este diálogo de marcas identitárias e culturais AINDA POUCO EXPLICITADAS e que a pesquisa procurou explicitar. Para tanto, contou a pesquisa com o conceito pós-junguiano de INCONSCIENTE CULTURAL. Os pós-junguianos admitem que muito do que Jung considerava como sendo pessoal, hoje é percebido como culturalmente condicionado e muito do que ele considerava coletivo, percebe-se como condicionado pela cultura. O conceito de inconsciente cultural foi definido pelos pós-junguianos com o fim de resgatar a influência da cultura sobre os conteúdos do inconsciente e efetivar a participação da Psicologia Junguiana na discussão sobre as questões culturais, tema dos mais importantes na pós-modernidade.

A pesquisa espera ter contribuído para o desenvolvimento da linha de pesquisa Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFJF, além de ter contribuído para divulgar a Crítica Literária Junguiana e a Teopoética dentro dos estudos literários no Brasil.